

Química Ambiental e BNCC: uma proposta de curso de Química Ambiental Experimental para alunos do EM

L.A. Silva^{1*}

¹*Universidade de São Paulo, USP*

**lucas-almeida@usp.br*

O ensino da Química, enquanto parte das Ciências Exatas, ocupa papel de extrema relevância na construção de sujeitos mais conscientes no que concerne aos fenômenos químicos, físicos e biológicos em atividade, no mundo. No contexto escolar brasileiro, sabe-se que a Química se consolida, principalmente, nos três anos do Ensino Médio, assumindo três grandes vertentes: Química Geral, Química Experimental e Ciências Ambientais Multidisciplinares (BRASIL, 2018). Com a nova proposta curricular trazida pela BNCC (BRASIL, 2018), o ensino da Química passa a ocorrer a partir de temáticas disparadoras do processo reflexivo por parte dos alunos, de modo a estabelecer relação direta entre teoria e prática, tendo como principal objeto de trabalho a Sustentabilidade. Todavia, ainda é notória a escassez de atividades práticas em sua proposta curricular, haja vista a alta carga teórica exigida no desenvolvimento de habilidades e competências da área (SILVA & MARCONDES, 2010). Objetivando um processo de ensino-aprendizagem mais autônomo e significativo aos alunos do EM, e considerando as temáticas centrais do ensino da Química em tal estágio escolar, esta pesquisa enfoca na construção de uma disciplina eletiva de Química Ambiental Experimental, com duração de um semestre (60h), voltada a alunos da 1^a à 3^a série do EM da Sphere International School, em São José dos Campos, São Paulo. Partindo-se do inquiry-based learning (IBSE), foram propostas 16 atividades práticas relacionadas à Química Ambiental, com o objetivo de consolidar conteúdos teóricos estudados durante a disciplina de Química curricular. Pôde-se observar, durante e no final do processo, que os alunos demonstraram mais interesse pelos estudos em Química, o que contribuiu para um processo de ensino-aprendizagem mais significativo, além do desenvolvimento das habilidades e competências da disciplina, propostas na BNCC (BRASIL, 2018).

Palavras-chave: Química Ambiental, BNCC, Inquiry-based Learning.